1. Identificação do produto e da empresa

Nome do produto:	ADESIVO DE LAMINAÇÃO
Código Interno:	APLO900 / 305EMPL
Principais usos recomendados à substância:	Uso industrial: Reparação de veículo e produtos de fibras em geral.
Nome da empresa:	ROYAL QUÍMICA LTDA.
Endereço:	ESTRADA ANTONIO JORGE, S/N Chácara Nova Suzano – Suzano – SP – CEP 08666-151
Telefone Administrativo e 24 Horas:	+55 11 3164-2600

2. Identificação de perigos

Classificação de risco do produto químico:	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Toxidade aguda oral – Categoria 5 Toxidade aguda – inalação (vapores) – Categoria 4 Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2 Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos – categoria 2A Mutagenicidade – Categoria 2 Carcinogenicidade – Categoria 2 Tóxico à reprodução – Categoria 1B Toxidade sistêmica ao órgão alvo após única exposição – Categoria 1 e 3 Toxidade sistêmica ao órgão alvo após exposição repetida – Categoria 1 Perigo por aspiração – Categoria 1 Perigo ao ambiente aquático – Categoria 2
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2010 Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU
Visão geral de emergências:	LIQUIDO INFLAMÁVEL, PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O MEIO AMBIENTE.

Elementos apropriados de rotulagem:

Pictogramas:

Palavra de advertência:	PERIGO
Frases de perigo:	H303 – Pode ser nocivo se ingerido H226 – Líquidos e vapores inflamáveis H315 – Causa irritação à pele H319 – Causa irritação ocular séria H332 – Nocivo em caso de inalação

	H341 – Suspeito de causar defeitos genéticos
	H351 – Suspeito de causar câncer
	H360 – Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
	H370 – Causa dano aos órgãos respiratórios, ao sistema nervoso, ao sistema hematopoiético e ao fígado através da exposição repetida ou prolonga
	H335 – Pode causar irritação respiratória
	H372 – Pode causar dono ao sistema nervoso central
	H304 – pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias
	H401 – Tóxico para organismos aquáticos
Frases de preocupação	
Prevenção:	P101 – Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo.
	P102 – Mantenha fora do alcance das crianças.
	P201 – Obtenha instruções especificas antes da utilização
	P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as preocupações de segurança
	P210 – Mantenha afastado de calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes – NÃO FUME
	P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado
	P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante a transferência
	P241 – Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ à prova de explosão
	P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes
	P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas
	P260 – Não inale as poeiras /fumos /gases /névoas /vapores /aerossóis
	P261 - Evite inalar as poeiras /fumos /gases /névoas /vapores /aerossóis
	P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio
	P270 – Não coma, beba, ou fume durante a utilização deste produto
	P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
	P273 – Evite a liberação para o meio ambiente
	P280 – Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial
Resposta à emergência:	P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS/ médico
	P314 – Em caso de mal-estar consulte um médico
	P331 – NÃO provoque vômito
	P391 – Recolha o material derramado
	P321 – Tratamento específico: Se a exposição for aguda, a pessoa deve ser monitorada cuidadosamente por algum tempo para verificar se há sinais de depressão do sistema nervoso central, pois o estireno pode ser absorvido rapidamente pela pele (mesmo intacta). Inalação: oxigeno terapia. Se necessário, respiração induzida. Após exposições agudas, oxigênio 100% pode ser ministrado (por pessoas capacitadas) para evitar edemas pulmonares. Ingestão: não provocar emese. Aspiração por sonda nasogástrica.
	P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA/ médico

	P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P308 + P313 – Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-as antes de usá-la novamente. P370 + P378 – Em caso de incêndio: para a extinção utilize pó para extinção de incêndios, dióxido de carbono, espuma química. P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de contato com lentes de contato, remova-as, se for fácil, continue enxaguando.
Armazenamento:	P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
Disposição:	P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com a legislação local, estadual ou federal.

3. Composição e informação sobre os ingredientes

Mistura

Nome químico ou comum:	Resina Poliéster
Sinônimo:	Não disponível
Número de registro CAS:	9065-68-3
Impurezas que contribuam para o perigo:	Monômero de estireno (35 – 55%) (nº CAS 100-42-5)

Limite de exposição ocupação:

Ingredientes	**TLV – TWA/ STEL** (ACGIH) (1996)	**REL – TWA/ STEL** (NIOSH)	**PEL – TWA / C** (OSHA)	**Limite de Tolerância** (NR-15)
	(ppm)	(ppm)	(ppm)	(ppm)
Monômero de estireno	20 / 40	50 / 100	100 / 200	78

4. Medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros

Inalação:	Remova a vítima para o local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a

	função respiratória. Se a vitima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio (oxigenoterapia). Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água ou álcool e a seguir com água e sabão. Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutiliza-los. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Lave com água corrente por pelo menos 15minutos, mantendo as pálpebras aberta. Retire lentes de contatos quando for o caso. Procure atenção médica. Leve a FISPQ.
Ingestão:	Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Não ofereça nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Proteção do prestador de socorro e/ou notas para médio:	Evite contato com o produto ao socorrer a vitima. Mantenha a vitima em repouso e aquecida. Se a exposição for aguda, a pessoa deve ser monitorada cuidadosamente por algum tempo para verificar se há sinais de depressão do sistema nervoso central, pois o estireno pode ser absorvido rapidamente pela pele (mesmo intacta). Inalação: oxigenoterapia. Se necessário, respiração induzida. Após exposições agudas, oxigênio 100% pode ser ministrado (por pessoas capacitadas) para evitar edemas pulmonares. Ingestão: não provocar emese. Aspiração por sonda nasogástrica. No caso de agressão a outros aparelhos ou sistemas, seguir as instruções “Envolvimento de pessoas” e solicitar especialista.
Perigos mais importantes:	Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo se inalado. Causa irritação à pele. Causa irritação ocular. Suspeito de causar defeitos genéticos. Suspeito de causar câncer. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória). Pode causar dano ao sistema nervoso central. Causa dano aos órgãos respiratórios, ao sistema nervoso, ao sistema hematopoiético e ao fígado através da exposição repetida ou prolongada. Tóxico para a vida aquática.
Efeitos do Produto	
Efeitos adversos à saúde humana:	Pode causar efeitos no sistema nervoso central e periférico. Pode causar pneumonite química em caso de aspiração. Pode causar distúrbios gastrointestinais.
Perigos físicos e químicos:	Produto inflamável. Recipientes podem explodir quando aquecidos. Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes.
Principais sintomas:	Vermelhidão e dores na pele. Vermelhidão, dores, lacrimejamento, irritação da íris, vermelhidão da conjuntiva ou opacidade da córnea, tósse, dor de garganta, falta de ar, náuseas, dor abdominal e diarreia. Fadiga, fraqueza muscular, sensação de embriaguez, tontura, sonolência, dores de cabeça e incoordenação motora. Dificuldade de concentração e memorização. Pode afetar o equilíbrio, a capacidade de aprendizagem e o tempo de reflexo.

5. Medidas de combate ao incêndio

Meio de extinção apropriados:	Produto inflamável. Compatível com pó químico, espuma e dióxido de carbono.
Meios de extinção não recomendados:	Jatos d´água diretamente.
Perigos específicos referentes ás medidas:	Produto inflamável. O fogo pode produzir gases irritantes e tóxicos. Recipientes podem explodir quando aquecidos.

Métodos especiais de combate a incêndio:	Resfrie recipientes fechados com água pulverizada.
Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.
Perigos específicos da combustão do produto químico:	Em combustão gases irritantes e tóxicos.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais

Remoção de fontes de ignição:	Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.
Precauções pessoais para o pessoal que faz parte do serviço de emergência:	Evacuar a área e limitar o acesso. Utilizar equipamento de proteção adequado. Vide item 8. Utilize equipamento de proteção individual conforme item 8.
Precauções pessoais para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência:	Não tocar em recipientes danificados ou com material vazado. Evitar contato com a pele e olhos.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'águe rede de esgotos.
Procedimento de emergência e sistema de alarme:	Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de incêndio e detecção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto.
Métodos para limpeza	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão de vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro produto inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para o local seguro.
Prevenção de perigos secundários:	Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7. Manuseio e armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Prevenção da exposição do trabalhador:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores/nevoas. Adote medidas de controle de e proteção individual detalhadas na seção 8.
Prevenção de incêndio e explosão:	Remova todas as fontes de ignição. Mantenha longe de calor/faísca/chamas abertas/superfícies quentes – Não fume. Os equipamentos elétricos e de iluminação devem ser a prova de explosão. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticentelhas durante o manuseio do produto. Recipientes metálicos usados na transferência do produto devem ser aterrados. Inspecione os recipientes quanto a danos vazamentos antes de manuseá-los.
Precauções e orientações para manuseio seguro:	Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Use equipamentos de proteção individual como indicado na seção 8.
Medidas de higiene:	Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.
Descarga do produto:	**Não é seguro descartar o produto através de pressurizadores (exemplo:**

pressão por ar comprimido)

Decreto 96,044/88, do Ministério dos Transportes: "Art. 19. O condutor não participara das operações de carregamento, descarregamento e transbordo da carga, salvo se devidamente orientado e autorizado pelo expedidor ou pelo destinatário, e com a anuência do transportador.

Materiais técnicas apropriadas para armazenamento

Condições adequadas:	A resina deve ser armazenada dentro da sua embalagem original, fechada num lugar seco em temperatura entre 5 e 25°C. A estabilidade é reduzida quando armazenada em ambientes com temperaturas mais altas e as suas propriedades podem sofrer mudanças durantes o armazenamento. O tempo de vida das resinas de poliéster insaturado sofre redução significativa quando expostas à luz.
Condições que devem ser evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição, como faíscas e chamas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais seguros para embalagens

Adequados:	Polietileno, Polipropileno, Ano Inox, Aço carbono.
Inadequados:	Consultar fabricante.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional:

Ingredientes	**TLV – TWA/STEL** (ACGIH) (1996)	**REL – TWA/STEL** (NIOSH)	**PEL – TWA/C** (OSHA)	**LIMITE DE TOLERANCIA** (NR-15)
	(ppm)	**(ppm)**	**(ppm)**	**(ppm)**
Monômero de Estireno	20 / 40	50 / 100	100 / 200	78

Indicadores biológicos:	Portaria Ministério do Trabalho, NR-07. Indicador biológico: Ác. Mandélico e/ou Ác. Fenil-Glioxilico 0,8g/g cret. 240mg/g creat. ACGIH: BEI: Ácido Mandelico + ácido fenilglioxilico em urina – 400 mg/g de creatina (ACCGIH). BEI: Estireno no sangue venoso – 0,2mg/L (ACGIH).
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação combinada com exaustão local se houver possibilidade de ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Equipamento de proteção individual apropriado

Proteção dos olhos/face:	Óculos amplavisão.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas de PVC ou látex; Avental de PVC. Calçados de segurança para os pés.
Proteção respiratória:	Equipamento de proteção respiratória com filtro contra vapores/névoas (Respirador semifacial com filtro químico para vapores orgânicos). Em casos de exposição a altas concentrações deve ser utilizado respirador com suprimentos de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva; pode também ser utilizado qualquer respirador do tipo autônomo (SCBA), de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Seguir orientação do programa de prevenção respiratória (PRP), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Precauções especiais:	As pessoas que manipulam diretamente esta substância e aquelas sujeitas à exposição eventual devem ser informadas da toxidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições. Evite usar lentes de contato durante a manipulação do produto.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto:	Liquido oleoso ambar.
Odor:	Característico do monômero de estireno.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	145ºC.
Ponto de fulgor:	31°C (vaso fechado – monômero de estireno)
Taxa de evaporação:	12,4
Inflamabilidade:	Produto inflamável
Limites de explosividade:	Inferior: 1,1% Superior: 7%
Pressão de vapor:	4,3
Densidade de vapor:	3,6
Densidade 25/4ºC:	1,07 – 1,13 g/cm^3
Solubilidade em água:	Insolúvel
Solubilidade em outro solvente:	Parcialmente solúvel em acetona e estireno
Coeficiente de partição octanol/água:	3,6
Temperatura de auto-ignição:	490ºC (monômero de estireno)
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade 25ºC:	300 cPs

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. O produto pode sofrer polimerização se aquecido sob luz, oxigênio oxidante e peróxidos podendo causar incêndios e explosões.
Possibilidade de reações perigosas:	Reage violentamente com ácidos e oxidantes fortes provocando risco de incêndios e explosão.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição, como faíscas e chamas. Materiais incompatíveis.
Materiais ou substancias incompatíveis:	Ácidos fortes, oxidantes fortes, peróxidos e metais.
Produtos Perigosos da composição:	Em combustão forma gases irritantes e tóxicos como monóxidos de carbono.

11. Informações toxicológicas (referencia: estireno, monômero)

Informações de acordo com as diferenças via de exposição

Toxidade aguda:	Pode ser nocivos se ingerido causando distúrbios gastrointestinais com náuseas, vomito, dor abdominal e diarreia. Pode ser nocivo se inalado causando irritação no trato respiratório com tosse e dor de garganta. DL_{50} (oral, ratos) 5000mg/kg ETDAm (oral) 4629mg/kg CL_{50} (inalação, ratos) 11,7mg/L ETAm (inalatório) 20,3mg/L
Corrosão/irritação da pele:	Irritação na pele com vermelhidão e prurido.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Causa irritação aos olhos com vermelhidão, lacrimejamento, dor, irritação da Iris, vermelhidão da conjutiva ou opacidade da córnea.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Pode causar sensibilização dérmica e respiratória.
Perigo por aspiração:	Pode causar pneumonite química em caso de aspiração com tosse e falta de ar.
Toxicidade ao órgão alvo especifico – exposição única:	Pode causar efeitos no sistema nervoso central e periférico com tontura, sensação de embriaguez, sonolência, dores de cabeça, incoordenação motora, fadiga, fraqueza muscular. Pode causar irritação no trato respiratório com tosse, dor de garganta e sensação de queimação.
Toxidade ao órgão alvo especifico – exposições repetidas:	Pode causar ressecamento após contato repetido e prolongado com a pele. Pode causar efeito no sistema com dificuldade de concentração e memorização podendo afetar o equilíbrio, a capacidade de aprendizagem e o tempo de reflexo. Pode afetar a função hepática, hematopoiética e renal.
Efeitos específicos	
Mutagenicidade em células germinativas:	Mutagênico em ensaios com células humanas. Estudos de exposição ocupacional ao estireno apontam para formação de aductos de DNA e troca de cromátides irmãs.
Carcinogenicidade:	ACGIG – A4 – Não classificável como carcinogênico humano. Possivelmente carcinogênico em humanos (Grupo 2B – IARC)
Toxidade à reprodução e lactação:	Pode prejudicar a fertilidade e/ou o feto
Substância que podem causar	
Interação:	Não são conhecidas substâncias que possam causar interação com o produto.
Aditivos:	Não são conhecidas substâncias que possam causar efeito aditivo com o produto.
Potenciação:	Não são conhecidas substâncias que possam causar potenciação com o produto.
Sinergia:	Não são conhecidas substâncias que possam causar sinergia com o produto.

12. Informações ecológicas (referencia: Estireno, Monômero)

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Efeito ambiental:	Produto tóxico para os organismos aquáticos.
Ecotoxidade:	CL_{50} Cyprinodon variegatus (peixe) 9.1mg/l/96h

Persistência e degradabilidade:	Apresenta alta degradabilidade e baixa persistência
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial de bioacumulação em organismos aquáticos Log Kow: 3,6 BCF: 13,5
Mobilidade no solo:	Apresenta baixa mobilidade no solo.

13. Considerações sobre destinação final

Produto:	Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Reciclar qualquer porção não utilizada do material para o seu uso aprovado ou devolve-lo ao fabricante ou fornecedor. Outros métodos de consultar a legislação federal e estadual: a Resolução CONOMA 005/1993, NBR 10.004/2004.
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme e estabelecido para o produto.
Embalagens usadas:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado.

14. Informações sobre transportes

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestres:	Decreto n° 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providencias. Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções N° 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.
Numero de ONU:	1263
Nome apropriado para embarque:	Tinta ou material relacionado com tinta
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:	3
Classe de risco/ subclasse de risco principal:	3
Numero de risco:	30
Grupo de embalagem:	III
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dagerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
UN number:	12633
Proper shipping name:	Tinta ou material relacionado com tinta
Class ou division:	3

Subsidiary risk:	3
Packing group:	III
Marine pollutant:	Sim
EmS:	F-E, S-E
Áereo:	ANAC – Agencia Nacional de Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N° 175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS N° 175-001 – Instrução Suplementar. ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – "International Air Transport Association" – (Associação Internacional de Transporte Áereo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52th Edition, 2011
UN Number:	1263
Proper shipping name:	Tinta ou material relacionado com tinta
Class or division:	3
Subsidiary risk:	3
Packing group:	III
Regulamentações adicionais:	As regulamentações pertinentes ao transporte do produto estão supracitadas.

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações:	Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1988 Norma ABNT-NBR 14725-4:2009 Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010 (Politica nacional de resíduos sólidos) Decreto n° 7.404, de 23 de Dezembro de 2010

16. Outras informações

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

FISPQ elaborada pelo setor de Qualidade da Royal Química.

Siglas:

ACGIH	-	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF	-	Bioconcentration factor
CAS	-	Chemical Abstracts Services
CL_{50}	-	Concentração letal 50%
DL_{50}	-	Dose letal 50%
EC	-	European Community
EEC	-	European Economic Community

ETAm	-	Estimativa da toxicidade aguda da mistura
IARC	-	Internaciontion Agency for Research on Cancer
NIOSH	-	National Institute for Ocupacional Safety and Health
ACGIH	-	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF	-	Bioconcentration factor
CAS	-	Chemical Abstracts Services
CL_{50}	-	Concentração letal 50%
DL_{50}	-	Dose letal 50%